

VISÃO DO CORREIO

O Mito das Cavernas e o caso Master

Não existe República sem transparência. E não há transparência possível quando a luz pública é deliberadamente filtrada por sombras, agendas paralelas e relações opacas entre poder econômico e autoridades do Estado. O escândalo envolvendo o Banco Master e seu controlador, Daniel Vorcaro, expôs mais do que um conjunto de suspeitas financeiras: revelou um padrão de funcionamento que afronta princípios republicanos elementares, sobretudo a publicidade e a impensoalidade dos atos públicos.

No clássico da filosofia grega *A República*, Platão descreve o célebre mito da caverna. Nele, homens acorrentados desde o nascimento confundem sombras projetadas na parede com a própria realidade. Quando um deles consegue sair, vê o mundo como ele é, ao retornar para alertar os demais, é desacreditado e hostilizado. A alegoria permanece atual porque descreve não apenas a ignorância, mas o conforto da ignorância — e o poder daqueles que controlam a luz e as sombras.

No caso Master, a metáfora simboliza o emanamento de relações não transparentes entre o sistema financeiro, a política e o sistema de Justiça. As sombras são as reuniões fora da agenda oficial, os contratos milionários sem explicações públicas suficientes, as intermediações envolvendo pessoas próximas a ministros do Supremo Tribunal Federal. Nada disso, isoladamente, constitui prova de ilegalidade automática. O problema é outro, mais profundo: a naturalização da opacidade em um regime que se diz republicano.

A Constituição não exige apenas que o Estado seja honesto; exige que pareça honesto. A legitimidade democrática não se sustenta apenas no cumprimento formal da lei, mas na confiança pública de que as decisões são tomadas à luz do dia, por critérios universais, e não por relações pessoais ou circuitos informais de influência. Quando essa confiança é corroída, abre-se espaço para o veneno antidemocrático — o discurso de que “as instituições não merecem crédito”, de que a democracia é uma farsa.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Quem foi seu mestre?

Em tempos de volta às aulas, a Supercopa Rei, amanhã, às 16h, no Mané Garrincha, em um tira-teima entre os vencedores do Campeonato Brasileiro (Flamengo) e da Copa do Brasil (Corinthians) na temporada de 2025, ressalta a importância do ensino, do aprendizado e da gratidão na relação entre os alunos e os mestres.

Conversei com Dorival Júnior, de 63 anos, sobre a amizade com o comandante rubro-negro Filipe Luís, 40. A simplicidade, o respeito e o carinho do técnico do Corinthians ao recordar o início do elo com o agora colega de profissão do Flamengo impressionam.

“Eu o conheço há muito tempo. Ele foi meu atleta no Figueirense em 2003, 2004, no início da carreira, e depois no Flamengo, em 2022. Eu fico muito feliz de estar vendo a evolução, o crescimento de um profissional altamente preparado” elogiou no nosso bate-papo.

O professor Dorival foi peça-chave no início da carreira do aluno Filipe Kasmirski no futebol, em Florianópolis, e agradeceu por isso quando o treinador deixou o Flamengo em 2022, depois de levar o time às conquistas do tri na Libertadores e do tetra na Copa do Brasil.

“Professor Dorival, muito obrigado. Em 2003, no Figueirense, você apostou em mim com somente 17 anos. Você teve paciência e, com isso, consegui ter a carreira que tive. Depois, o futebol nos brindou com a oportunidade de trabalharmos juntos novamente, em outra realidade, e vivemos um dos melhores momentos das nossas carreiras. Você foi fundamental nas conquistas, e o grupo reconhecerá isso eternamente. Seu nome está marcado na história. Para sempre. Obrigado, Dorival”, reconheceu nas redes sociais.

Mestre Dorival e o aluno Filipe Luís con-

quistaram juntos o Campeonato Catarinense de 2004. O técnico iniciava a carreira depois de passar pelos papéis de auxiliar e de dirigente. Viu potencial no então meia para a função de lateral-esquerdo. O visionário estava certo.

Ambos foram campeões juntos pela primeira vez nas respectivas funções. Aquela time do Figueirense virou pôster: Edson Bastos, Paulo Sérgio, Márcio Goiano, Cléber e Filipe Luís; Jeovânia, Carlo Alberto, Sérgio Manoel e Fernandes; Romualdo (ídolo do Gama) e Rodrigo.

Filipe Luís virou técnico profissional há 15 meses. Fenômeno, conquistou quase todos os títulos possíveis: Taça Guanabara, Carioca, Brasileirão, Copa do Brasil, Supercopa Rei e Libertadores. Só amargou o vice da Copa Intercontinental contra o PSG e a eliminação contra o Bayern de Munique nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa.

Em vez de invejá-lo, Dorival vislumbra mais sucesso para o adversário de amanhã na disputa da Supercopa. “Um atleta que soube aproveitar ao máximo a carreira. Ao mesmo tempo, buscou uma preparação paralela para desenvolver essa função. Vejo coisas muito boas acontecendo não somente agora, mas futuramente na vida, na carreira. Torço muito por tudo aquilo que ele representa como profissional, como homem e cidadão de bem”.

Escrivo sobre a linda relação entre Dorival Júnior e Filipe Luís para concluir com a pergunta do título: Quem foi seu mestre? Alguma vez você fez um texto ou deu alguma declaração do fundo do coração, como Filipe Luís, para agradecer a(o) professor(a) pelas lições didáticas e de vida? O futebol também é sala de aula. Um campo de ensino. Bom jogo amanhã!

CORREIO BRAZILIENSE

*Na quarta parte nova os campos aram
E se mais mundo houvera, lá chegara**

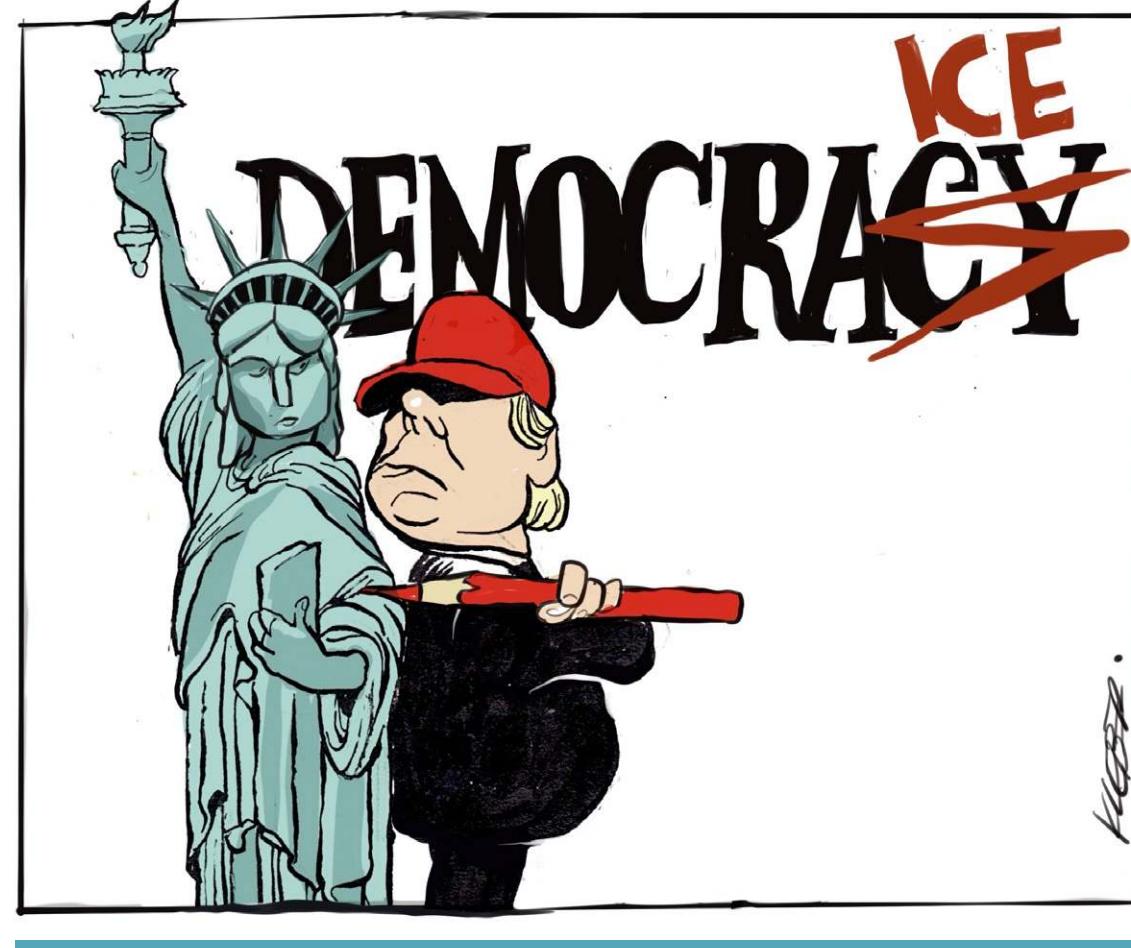
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dab.com.br
opinião.df@dab.com.br || 3214-1157



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dab.com.br

Insegurança

Infelizmente, a Asa Norte já não é mais um lugar seguro. Precisamos ficar trancados em nossas casas enquanto a bandidagem ocupa o espaço de quem paga seus impostos. As favelas estão crescendo rapidamente, no centro da cidade. Fui atacada por cachorros na semana passada enquanto corria pela ciclovia. Cachorros que moram ali com pessoas em situação de rua que ocuparam a região. Essa é a triste realidade de quem mora na Asa Norte.

» Caroline Barbosa

Asa Norte

Lares disfuncionais

A cada dia nascem crianças que, um dia, se tornarão adultos, e a grande maioria nasce em lares disfuncionais, não tem influência que as ajude a discernir entre o certo e o errado. E o errado vem de antes, porque temos uma geração de pais que vieram de uma família sem conceito, sem limites. A tecnologia tem mais atrasado do que adiantado para as crianças. As redes sociais e os impactos delas em seu mau uso têm levado às escolas crianças já com problemas. Tudo começa no seio familiar, e, se essa falha, o sistema não dá conta.

» Nara Aguiar

Brasília

O intocável

As pessoas vão praticando violências e não são punidas. Algumas vítimas registram, outras não. No caso das que registram, tem ainda o poder aquisitivo do autor que pode fazer com que ele não passe nenhuma noite na cadeia. E vão crescendo as agressões, a pessoa achando que pode tudo. Simples assim. Mas uma hora, a casa cai. Infelizmente, com uma tragédia, como a desse jovem de Brasília que está lutando pela vida simplesmente porque não pararam o agressor antes. Ele pode sair, bater, fazer o que quiser. Acha-se o intocável!

» Neide Macedo

Brasília

Motoristas relapsos

Faz algum tempo, fiz uma reclamação de falta de higiene dos táxis em Brasília. Depois, vieram os transportes por aplicativo, cujos motoristas vinham de terro, ofereciam uma série de brindes, balas etc. Agora que esse tipo de transporte se consolidou, os motoristas estão ficando tão relapsos quanto os antigos taxistas. Até os chamados blacks estão deixando a desejar. Carros imundos, motoristas mal-vestidos, grosseiros e sem o mínimo de polimento. Precisamos bater nessa tecla para infundir uma melhora nesse tipo de transporte. Afinal, o serviço não é de graça e a empresa, que deveria cobrar isso, está ficando cada vez mais rica com nosso dinheiro. Até quando?

» João Coelho Vítola

Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O envenenamento de cães em Ceilândia revela um tipo de violência que ainda encontra espaço no país: a agressão silenciosa sem testemunhas, sem responsabilização e sem a indignação proporcional ao ato cometido.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

O que está acontecendo para tantos atos de crueldade com os cachorros?

Logo eles, que são os melhores amigos do homem! A lei poderia ser mais rígida. Estou indignada!

Zilmar Carneiro — Brasília

Treva. De norte a sul, de leste a oeste, no centro! Espanta e admira a quantidade de postes apagados na cidade desde antes do início das chuvas.

Diego Barbosa Campos — Asa Sul

Violência na Asa Norte: você liga para 190 e eles falam que não podem fazer nada porque não houve vítima.

Marcus Mattos — Brasília

42 milhões de euros: Paquetá gastando tanto, Flamengo?

Vital Ramos de Vasconcelos

Júnior — Jardim Botânico

50 anos da Unesp

A Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) é uma das maiores e mais importantes universidades brasileiras, com destacada atuação no ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade, e, em 30 de janeiro de 2026, completou 50 anos. Comemorar os 50 anos da Unesp é também reconhecer que sua existência contribui positivamente para a sociedade, com produção e popularização de conhecimento científico comprometido com justiça social, com a democracia, a arte, a cultura, a ética, a moral, o pensamento crítico, o respeito e a boa convivência nesta pluralidade entre diversos que é a vida humana. Vida longa à Unesp!

» Filipe Alfredo Neves

Bauru (SP)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rua Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISTAS

Enderço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>.

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DÍARIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h;

sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1586.

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio do Comércio e Indústria: (3342-1060) ou (61) 99154.0415 WhatsApp, para mais informações sobre preços e condições de assinaturas, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em comprovação terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação só sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Assinante: (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp